

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E PÓS EMERGÊNCIA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (CANA-SOCA).

TERRA, M.A.*; MARTINS, D. (UNESP, BOTUCATU-SP).

E-mail: marceloterra@fca.unesp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade de herbicidas aplicados sobre 15 variedades de cana-de-açúcar (cana-soca de 1º ano). O estudo foi instalado e conduzido na FCA/UNESP – Botucatu-SP. Os tratamentos foram: diclosulam a 200 g i.a. ha⁻¹ em pré-emergência; tryfloxisulfuron-sodium + ametryne a 1,5 Kg i.a. ha⁻¹ tryfloxisulfuron-sodium + ametryne a 2,25 kg i.a. ha⁻¹, ametryne a 3,0 kg i.a. ha⁻¹ em pós-emergência e uma testemunha sem herbicidas. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso em parcelas subdivididas, com 4 repetições, sendo as variedades dispostas nas parcelas e os herbicidas nas subparcelas. As variedades foram: RB 82 5336, RB 72 454, RB 83 5486, RB 84 5257, RB 85 5113, RB 85 5536, RB 85 5035, RB 85 5156, SP 79 2236, SP 80 1816, SP 80 1842, SP 81 3250, PO 86 1363, PO 8503 e IAC 86 1363. Fez-se a aplicação dos herbicidas com um pulverizador costal com pressão constante de CO₂ a 2 bar, equipado com barra de aplicação com 5 bicos de jato plano tipo "Teejet" 80.02 VS. Visualmente o herbicida diclosulan não proporcionou sintomas de intoxicação nas variedades testadas. Os demais herbicidas promoveram injúrias em todas as plantas, sendo estas mais severas para os tratamentos com ametryne isolado. Todos os herbicidas influenciaram negativamente no peso de colmos e teor de açúcar da variedade RB 85 5156, sendo que o mesmo ocorreu para as variedades SP 80 1816 e IAC 86 2210, exceto quando tratadas com diclosulan. As demais variedades não tiveram o número, peso e comprimento de colmos, assim como os teores de pol, brix, fibra e açúcar, prejudicados pelos herbicidas.